



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: COPROLOGIA E PARASITOLOGIA II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS - ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE		SIGLA: CTAC/ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. **OBJETIVOS**Geral

Fornecer ao aluno o conhecimento básico das principais metodologias aplicadas no diagnóstico parasitológico/coprológico para que este seja capaz de manipular corretamente as amostras biológicas, executar as técnicas e expressar os resultados obtidos com segurança necessária e indispensável ao profissional da saúde.

Específicos

- Diferenciar morfológicamente os diversos helmintos e protozoários de interesse médico;
- Conhecer e executar as técnicas de rotina empregadas no setor de Parasitologia;
- Treinar habilidades de microscopia e preparação de amostras biológicas (incluindo os procedimentos adequados na manipulação e conservação das amostras) para investigação das diversas infecções parasitárias;
- Analisar as características físico-químicas do material fecal como cor, odor, aspecto, reação (pH), densidade, provas bioquímicas e exame microscópico;
- Analisar, do ponto de vista técnico, os resultados obtidos.

2. **EMENTA**

Coleta e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de helmintos e protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos. Coprológico funcional,

3. **PROGRAMA**

1. Considerações gerais sobre a coleta, conservação e transporte das amostras fecais para as análises parasitológicas/coprológicas.
2. Biossegurança no setor de parasitologia/coprologia;
3. Métodos para detecção de parasitos intestinais
 - 3.1. Exame macroscópico e microscópico

- 3.2. Exame direto
- 3.3. Método de Ritchie (formol-éter)
- 3.4. Método de Hoffman, Pons & Janer (sedimentação espontânea)
- 3.5. Método de Sheather (flutuação em solução saturada de sacarose)
- 3.6. Método de Kato-Katz
- 3.7. Método de Rugai (detecção de larvas pelo termohidrotropismo)
- 3.8. Coloração de Ziehl Neelsen Modificado
4. Identificação de parasitos sanguíneos
 - 4.1. Coloração de esfregaços contendo formas epimastigotas e tripomastigotas de *T. cruzi* pelo panótico rápido (laborclin®)
 - 4.2. Identificação de formas promastigotas e amastigotas de *Leishmania* sp. obtidas de cultura;
 - 4.3. Observação de esfregaços sanguíneos contendo trofozoítos e gametócitos de *Plasmodium* sp.
5. Coprológico funcional: análise físico-química da amostra fecal – características gerais, pH, pesquisa de sangue oculto, gordura e substâncias redutoras.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE CARLI, G. A. **Parasitologia clínica**: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2011. 906 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 349 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias**: guia de bolso. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 22 mar. 2018.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Diagnosis of parasitic diseases**. In: CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Centers for Disease Control and Prevention: CDC 24/7: saving lives, protecting people. Atlanta: CDC, 2018. Disponível em:
www.cdc.gov/parasites/references_resources/diagnosis.html. Acesso em: 22 mar. 2018.

CIMERMAN, B. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2008. 390 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Training manual on diagnosis of intestinal parasites**. In: WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Health Organization. Geneva: World Health Organization, 2004. Disponível em: apps.who.int/iris/handle/10665/69987. Acesso em: 22 mar. 2018.

6. APROVAÇÃO

PROFESSOR DOUTOR LUIZ CARLOS GEBRIM DE
PAULA COSTA

Coordenador do Curso Técnico em Análises Clínicas

PROFESSOR DOUTOR DOUGLAS
QUEIROZ SANTOS

Diretor da Escola Técnica de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, Coordenador(a)**, em 31/05/2019, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Queiroz Santos, Diretor(a)**, em 02/06/2019, às 21:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1289348** e o código CRC **DB9A250C**.